



H0824

AS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE COMO UM ESPAÇO DE RECRIAÇÃO NA ESCOLA- UM ESTUDO DE CASO DOS SENTIDOS E POSSIBILIDADES DO TEATRO COMO ATIVIDADE FORMATIVA

Thaís Daros Carneiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Roseli Aparecida Cacao Fontana (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Esta pesquisa nasceu de indagações acerca dos modos como a escola, nesse início do século XXI, incorpora atividades até então consideradas como extra-escolares, redefinindo-as como “recreação”, ou seja, uma atividade que visa a distrair, em detrimento das possibilidades de “recriação”, de formação humana mais abrangente, nelas contidas. Entendendo, como Brecht(1978), as possibilidades formativas do teatro como linguagem e vivência estética mediadora da elaboração e formas de sociabilidade, procurei apreender os sentidos com que as atividades teatrais, vivenciadas no contexto de realização de um projeto de teatro extra-classe, eram elaboradas pelas crianças participantes. Assumindo que os sentidos são produzidos, verbal e corporalmente, na dinâmica das relações sociais vividas, defini como formas de documentação a observação e descrição das interações produzidas no contexto das atividades realizadas, o registro em áudio das interlocuções e a reunião de toda a produção escrita das crianças nessas atividades. A interpretação dos sentidos indiciados na dinâmica interacional documentada ancorou-se nos pressupostos da análise enunciativa de Bakhtin. Neles encontrei as possibilidades de recriação, através de modelos de ação cênica, conferidos pelos textos trabalhados durante as atividades que se apresentam na enunciação das crianças.

Extra-classe - Recriação - Teatro